

*29ª Sessão Ordinária*

*29 de setembro de 2003*



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

## ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO.

Às dezesseis horas do dia vinte e nove de setembro de dois mil e três, em local regimental, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção do vereador Garotinho, para a realização da vigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Com a palavra o senhor Primeiro Vice-Presidente iniciou os trabalhos invocando a proteção divina e solicitou a leitura imediata da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Na seqüência requereu que a Primeira Secretária fizesse a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Em seguida, solicitou a leitura do Requerimento número quarenta, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Jonas Henrique de Lima. Ato contínuo, em virtude da licença do vereador autor, o senhor Primeiro Vice-Presidente convocou o suplente de vereador Fernando Bispo para assumir a vaga, solicitando que o mesmo prestasse o compromisso de posse, declarando-o empossado a seguir. Iniciando a Ordem do Dia, deu-se início ao Grande Expediente. Pela ordem de inscrição, com a palavra o vereador Fernando Bispo agradeceu a todos pelo retorno e assegurou assumir com responsabilidade as determinações deste Legislativo. Na seqüência usou da palavra o vereador Altair Cavaglieri tecendo comentários iniciais acerca do projeto de sua autoria que tramitava na Casa. Falou que á despeito de uma cláusula contida no Código Tributário a Colonizadora estava sendo diretamente beneficiada na cobrança do IPTU. Disse que a discussão em torno deste assunto começou com a polêmica envolvendo o asfaltamento da Rua das Avencas, nas imediações da Avenida das Palmeiras, onde se questionava de quem seria a responsabilidade de honrar o débito do asfaltamento daquela reserva – se da Prefeitura ou da Colonizadora Sinop. Disse que para tirar as dúvidas enviou um requerimento à empresa questionando o assunto e para sua surpresa recebeu documentos de que as áreas mencionadas eram de propriedade da Colonizadora. Falou da sua preocupação quanto ao assunto, haja vista, que em onze anos de vida pública, jamais suspeitou que algumas praças, inclusive localizadas na área central da cidade, não pertencessem ao município. Questionou a propriedade dessas áreas e ressaltou que a empresa também não recolhia imposto, conforme ofício enviado pela Coordenadoria de Administração da Prefeitura que não tributava essas áreas por entender que eram reservas do município, citando como exemplo a R-22, conhecida como Praça da Bíblia. Em seguida, contabilizou as perdas em arrecadação de IPTU dessas áreas, principalmente as centrais, que poderia atingir cerca de cinquenta mil reais por não serem edificadas. Falou também sobre o desrespeito da Colonizadora frente a leis aprovadas nesta Casa, como a que obriga os proprietários de loteamento a oferecer infra-estrutura nos residenciais aprovados. Finalizando, disse que situações como estas precisavam ser revistas e solicitou a dispensa de interstício regimental para o projeto de sua autoria. Ainda na seqüência e pela ordem de inscrição, fez uso da palavra o vereador Pedrinho anunciando que dentro de aproximadamente quinze dias o Intermat estaria entregando, juntamente com o deputado Dilceu Dal’Bosco, documentos de quitação a mutuários do



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

Parque das Araras e Residencial Jequitibás. Na sequência deu as boas-vindas ao vereador Fernando Bispo, um dos fundadores do PSDB local. Após, falou sobre o projeto do Vereador Altair, ressaltando sua importância, principalmente porque atentava para a questão da especulação imobiliária. Em seguida propôs ao vereador que fosse criada uma comissão especial, dotada de especialistas nas áreas tributária e imobiliária, para fazer um levantamento do patrimônio do município, desvinculando o que era de domínio público do que pertencia à propriedade particular. Ao final, disse que não só apoiava essa iniciativa, como também entendera que era chegada a hora deste Legislativo se aprofundar nesta discussão tão importante para a sociedade local. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Júlio Dias que cumprimentou inicialmente a coragem do vereador Altair em abordar este assunto. Disse que foi o primeiro proprietário de loteamento, depois da Colonizadora, a comercializar áreas residenciais e que isso só fora possível após um ano de intensa discussão judiciária. Endossou a idéia do vereador Pedrinho de se fazer um levantamento dos bens públicos, lembrando que o decreto que institui o loteamento urbano de Sinop garante a reserva de terrenos destinados à urbanização do município. Sobre a questão de desrespeitar a lei, falou que a Colonizadora se ampara na lei seis mil, setecentos e sessenta e seis, datada de dezembro de um mil, novecentos e setenta e nove, ignorando as leis aprovadas depois. Finalizando, disse que se para a Colonizadora valia o direito adquirido, para as outras imobiliárias instaladas no município também deveria valer. Em seguida, usou da palavra o vereador Ivanildo do Camping Clube comunicando a todos que naquela data filiara-se ao PFL, compondo um grupo liderado pelo Deputado Estadual Dilceu DalBosco. Disse que recebeu convite de vários outros partidos, dentre eles do PT, sentindo-se bastante lisonjeado. Disse que aceitara o convite do PFL por entender que o projeto do deputado Dilceu era viável e que o mesmo tinha serviço prestado por Sinop e região, assim como os membros da cúpula regional do partido que o apoiavam. Finalizando, disse que o seu partido defendia a candidatura do atual prefeito e que do PFL deveria sair o nome do vice prefeito. Após, fez uso da palavra o vereador Pedro Mendes dizendo que este Legislativo devia ter a coragem de implantar em Sinop o IPTU progressivo que faria a justa diferença entre quem adquire um imóvel para construir, daquele que o usa para especular. Ato contínuo, falou sobre um projeto em que estava trabalhando visando corrigir uma distorção na cobrança da taxa de iluminação pública. Falou que atualmente essa taxa era cobrada por padrão o que acabava não atingindo os terrenos baldios e os grandes condomínios, que usufruíam o benefício e rateavam a conta com os demais consumidores. Ressaltou, então, que o seu projeto ia socializar o custo da cobrança da chamada T.I.P. Após, comentou sobre a truculência policial a que foi vítima um morador do bairro Jardim Primavera. Denunciou que a polícia fizera uma batida em seu comércio, usando armamento pesado e assustando quem estava no local, enaltecendo a diferença da ação policial entre os estabelecimentos da periferia dos instalados na área central. Após, cobrou tratamento igual para todos, dizendo ser favorável às ações de combate a criminalidade, mas também ao respeito, aos critérios e à cautela, principalmente



## CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

em locais de tradição que nunca registram nenhuma ocorrência policial. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Juarez Costa justificando a ausência do vereador Garotinho, repassando à presidência requerimento de pedido de licença do vereador por um período de noventa dias para tratamento de saúde. Sobre o pronunciamento do vereador Pedro Mendes falou que questões envolvendo a polícia não eram novidades e que cada vez mais se mostrava que a justiça era feita para poucos. Em relação à taxa de iluminação pública, disse que sempre fora contrário a cobrança e que já na época da discussão do projeto ele colocava essa situação, tomando como base o Parque de Exposições que se mantinha todo iluminado com um único padrão, pagando a cota de quatorze a dezoito reais. Ato contínuo, falou sobre a lei que regulamenta o horário de funcionamento do comércio dizendo que a mesma não estava sendo cumprida e cobrou a sua correta aplicação. Disse que havia alguém sendo favorecido e denunciou a existência de empresa conseguindo alvará especial para abrir aos domingos. Falou ainda, que esta deferência não era para todos, porque o Secretário Municipal de Finanças se negou a liberar para outras. Falou também que a cobrança do ICMS parecia ser diferente entre empresas iguais, sugerindo que o secretário tomasse providências para corrigir estas distorções. Em seguida solicitou que a Casa oficiasse ao ex-presidente do PFL, José Carlos Ramalho, hipotecando sua solidariedade, falando em seguida do desrespeito da executiva estadual do partido que não reconheceu o trabalho do seu presidente ao longo desses dezessete anos. Fez comentários sobre questões partidárias, parabenizou a atitude do vereador Altair que anunciara a sua saída da vida pública e ressaltou que talvez fizesse o mesmo. Falou ainda da pressão sofrida pelo vereador Ivanildo para se filiar ao PFL sob a alegação de que o Camping não seria mais beneficiado com obras públicas caso o vereador não viesse para o partido. Após, disse que no casamento do Vereador Picin fora insultado por um empresário local que se referiu não só a ele, como também ao vereador Pedrinho. Disse que o mesmo só fizera isso porque teve seu pedido de votar contra o projeto do moto-taxi negado. Aparteando, a vereadora Cleuza Navarini questionou a identidade do tal empresário. Retomando sua fala, o vereador Juarez disse que se tratava do empresário Milton Bellincanta. Finalizando, disse que a questão da penitenciária estava resolvida e a despeito de alguns comentários, o trabalho da comissão não podia ser questionado, porque a bancada era aliada de um governador que executava obras. Na sequência, fez uso da palavra o vereador Mauro Garcia falando sobre a convenção do PPS e das personalidades que fizeram seu ingresso ao partido, entre eles os empresários Roberto Doerner e Paulo Fúza, interessados em disputar a prefeitura nas eleições do ano que vem. Falou também do trabalho da comissão que conduziu a discussão sobre a implantação do sistema prisional, valorizando o ato e ressaltando que algum dia a imprensa iria noticiar o assunto desta forma. Após, fez comentários sobre o projeto do Vereador Altair dizendo estar surpreso com as informações recebidas e que o Legislativo não podia assistir o município ser lesado dessa forma. Apoiou a formação da comissão especial sugerida pelo vereador Pedrinho e finalizou dizendo que os problemas sociais, como as invasões de áreas,



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

estavam acontecendo justamente pela dificuldade que as pessoas tinham em adquirir seus terrenos. Após fez uso da palavra o vereador Darci Pedrazzani solicitando que a Casa oficiasse ao vereador Alexandre Picin parabenizando pelo seu casamento. Na seqüência, usou da tribuna a vereadora Cleuza Navarini requerendo que a Casa oficiasse à Diretora Geral da Unicen, Cláudia Monagatti Nobre, parabenizando-a pela aula inaugural do Curso de Direito. Solicitou ainda envio de ofício cumprimentando a teatróloga Rute Varéa e o Professor Frank, diretor de teatro da Escola Coopes/ Oesp que estavam em Cuiabá, com a peça "Antropólogo", representando Sinop. Pediu também envio de ofício ao Prefeito e à Secretária Municipal de Ação Social, Renata Pauli Leitão, pela realização do Primeiro Casamento Comunitário. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Ivonei do São Cristóvão falando inicialmente do sucesso da sexta edição da Noite Cultural do Bairro São Cristóvão. Falou também que a Escola São Vicente de Paula participou da Copa Centro América de Futebol de Salão ficando com a terceira colocação na equipe feminina e segundo lugar nas categorias A e B da equipe masculina. Ao finalizar, anunciou sua saída do PSB. Antes de dar continuidade aos trabalhos, o senhor Primeiro Vice-Presidente, solicitou que a Casa oficiasse ao Prefeito e a Primeira Dama parabenizando pelo sucesso da realização do Primeiro Casamento Comunitário. Após, falou da sua preocupação ante um pedido do Deputado Dilceu Dal'Bosco para a instalação de um posto de Saúde na Gleba Mercedes Cinco. Disse que a resposta da Secretaria de Estado de Saúde era a de que o assentamento não estava oficializado junto ao Intermat. Colocou-se então, à disposição do vereador Jonas para uma visita ao Inetra na tentativa de equacionar os problemas envolvendo o assentamento. Ato contínuo, falou sobre a audiência de avaliação das metas fiscais e da ausência do público. Disse que era necessário encontrar uma forma de atrair a comunidade para este trabalho que era de suma importância, haja vista, que as contas públicas estavam ali para apreciadas conforme a lei de responsabilidade fiscal exigia. Na seqüência, foram apresentadas as matérias para ordem do dia. Projeto de Lei Complementar, número dois, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Juarez Costa e o requerimento verbal de dispensa de interstício regimental, proposto pelo vereador autor. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado em segunda e última votação. Ato contínuo foi apresentado o projeto de Lei número vinte e seis, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Valdir Sartorelo e o requerimento verbal de dispensa de interstício. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, não havendo mais interesse em discutir, foi aprovado em segunda e última votação. Ato contínuo, foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Altair Cavaglieri; o Parecer número setenta e quatro, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação; Parecer número vinte e um, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização e a Emenda Substitutiva número seis, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Juarez



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

Costa. Em discussão os pareceres, não havendo interesse em discuti-los, em votação foram aprovados. Em discussão a emenda, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Em discussão o projeto, o vereador autor justificou e solicitou requerimento verbal de dispensa de interstício para a primeira e única votação. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Ainda em discussão o projeto, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única votação. Antes de dar prosseguimento, o primeiro vice-presidente repassou os trabalhos ao Presidente Altair Cavaglieri. Após, foi apresentado o Projeto de Lei número vinte e dois, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Ivanildo do Camping Club e o Parecer número setenta e dois, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, os vereadores Pedro Mendes, Ivanildo do Camping Club e Pedrinho discutiram. Ainda em discussão o parecer, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado com os votos contrários dos vereadores Juarez Costa, Mauro Garcia, Darci Pedrazzani, Pedro Mendes, Ivanildo do Camping Club e Júlio Dias, sendo o Projeto de Lei número vinte e dois, barra, dois mil e três arquivado. Após, foi colocado em discussão o Projeto de Resolução número nove, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Juarez Costa; o Parecer número setenta e cinco, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e o requerimento verbal de dispensa de interstício apresentado pelo vereador autor. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o parecer, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, o vereador Valdir Sartorelo apresentou emenda verbal substitutiva, fazendo a inclusão dos nomes dos membros da comissão que trabalharam na adequação da Lei Orgânica à Constituição Federal. Em discussão a emenda, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Ainda em discussão o projeto, não havendo mais interesse em discutir, foi aprovado em primeira e única votação, com alteração no texto original. Na seqüência, foi apresentada a Moção de Pesar, número vinte e quatro, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a moção, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Após, ficou convenicionado entre os senhores vereadores que as indicações seria votadas e discutidas em bloco. Em discussão as indicações número duzentos e vinte e dois, barra, dois mil e três; duzentos e vinte e quatro, barra, dois mil e três; duzentos e vinte e cinco, barra, dois mil e três; duzentos e vinte e seis, barra, dois mil e três; duzentos e vinte e sete, barra, dois mil e três; duzentos e vinte e oito, barra, dois mil e três; duzentos e vinte e nove, barra, dois mil e três; duzentos e trinta, barra, dois mil e três; duzentos e trinta e um, barra, dois mil e três; duzentos e trinta e dois, barra, dois mil e três e duzentos e trinta e três, barra, dois mil e três, todas de autoria de vereadores; duzentos e trinta e quatro, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Pedrinho; duzentos e trinta e cinco, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Mauro Garcia; duzentos e trinta e seis, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Ivanildo do Camping Club; duzentos e trinta e sete, barra, dois mil e três, também de



# CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

*Sinop, nossa terra, nosso orgulho!*

autoria do vereador Ivanildo do Camping Club e duzentos e trinta e oito, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Pedrinho. Em discussão as indicações, não havendo interesse em discuti-las, em votação foram aprovadas. Registra-se que a indicação número duzentos e vinte e três, barra, dois mil e três, foi retirada a pedido de vereadores, com o voto contrário da vereadora Cleuza Navarini. Registra-se ainda as presenças em plenário dos vereadores mirins Anderson, Diego, Cristiano e Paula. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e pela Primeira-Secretária.